



## **EUROPA/ITÁLIA - Dom Ferrazzetta, primeiro Bispo de Bissau, comemorado no seu país natal**

Roma (Agência Fides) – Domingo, 17 de junho, o pequeno centro de Selva di Progno, município e diocese de Verona, reuniu guineenses de origem e de coração no local do nascimento de Dom Settimio Ferrazzetta (1924-1999), para celebrar os 35 anos da sua ordenação episcopal, primeiro Bispo de Bissau, ocorrida em 19 de junho de 1977 no país africano. Segundo as informações enviadas à Agência Fides pela Cúria de Bissau, o Bispo de Bafatá, Dom Pedro Zilli, presidiu a celebração eucarística da qual participaram os familiares de Dom Ferrazzetta, benfeitores, voluntários, sacerdotes, religiosos e amigos. Na homilia, Dom Zilli evidenciou quatro aspectos da vida de Dom Ferrazzetta: a espiritualidade, o seu amor pelos pobres, a missionariedade e o empenho pela paz, em especial na guerra de 1998-1999.

Para a ocasião, o sucessor de Dom Ferrazzetta, Dom José Câmnate na Bissign, Bispo de Bissau, enviou uma mensagem que foi lida no início da Missa, em que recorda Dom Ferrazzetta como "um homem de fé, construtor de paz, promotor do diálogo e instrumento de reconciliação", convidando com o seu exemplo "a construir uma sociedade guineense melhor, com a participação de todos: cidadãos, Estado e Igreja".

James Ocané, guineense, um dos organizadores da iniciativa, tomou a palavra no final da missa, citando os nomes de alguns missionários falecidos que, junto com o Bispo Ferrazzetta, deram suas vidas pela Guiné-Bissau. Ele, então, agradeceu a todos os presentes e concluiu dizendo: "Para nós, na Guiné, Dom Settimio Ferrazzetta é já santo".

Dom Ferrazzetta foi o primeiro Bispo de Bissau. Pertencente à província veneta dos Frades Menores, nasceu em 8 de dezembro de 1924 em Selva di Progno. Ordenado sacerdote em 1º de julho de 1951, chegou à Guiné-Bissau em 6 de junho de 1955 com o primeiro grupo dos Frades Menores italianos. Como Superior Regional por 18 anos (1955-1973), Dom Ferrazzetta pode ser considerado o fundador da missão a qual dedicou todas as suas energias. Ele também construiu e dirigiu o leprosário de Cumura. Durante o conflito entre o Presidente João Bernardo Vieira e o ex Chefe de Estado-Maior Ansumane Mané, Dom Ferrazzetta foi a única autoridade aceita por ambos. Ele tinha acabado de regressar à Guiné depois de abreviar o tempo de sua convalescença na Itália, a fim de não deixar de apoiar o povo e o processo de paz em curso, quando morreu na noite entre 26 e 27 de janeiro de 1999. Foi sepultado na Catedral de Bissau. (SL) (Agência Fides 19/06/2012)